

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE PESCA

**LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL,
NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000.
DADOS PRELIMINARES. III. BACIA DO RIO PARANAPANEMA**

Harry Vermulm Junior
Maria Teresa Duarte Giamas
Elmar Cardozo Campos
Jaime José Casari da Camara
Geraldo Barbieri

ISSN 1678-2283

LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL, NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000. DADOS PRELIMINARES.

III. BACIA DO RIO PARANAPANEMA

Harry Vermulm Junior^{1,2}, Maria Teresa Duarte Giamas¹, Elmar Cardozo Campos¹, Jaime José Casari da Camara¹, Geraldo Barbieri¹

A fauna de peixes de reservatórios, que raramente é descrita e avaliada antes do barramento, está sujeita às ações antropogênicas impactantes, em escala local e regional, como, por exemplo, pecuária extensiva, agricultura com o emprego de produtos químicos, precariedade das práticas de conservação do solo (ocasionando o assoreamento), desmatamentos, introduções de espécies exóticas e pesca desordenada. As dimensões desses impactos e seus graus de importância não são conhecidos e, somados ao processo de envelhecimento dos reservatórios, devem influir sobremaneira na estrutura das assembleias de peixes (LUIZ, 2000).

Um resultado inevitável dos represamentos, em relação à fauna aquática, é a alteração da abundância das espécies animais, com proliferação excessiva de algumas e redução ou mesmo eliminação de outras. O nível de impacto sobre a diversidade biológica relaciona-se principalmente às características da fauna local, à localização da barragem em relação à área de distribuição das populações, à morfometria da bacia (padrões de circulação, profundidade, área), à existência de outros aproveitamentos do rio, a montante, ao desenho da barragem e aos procedimentos operacionais da usina (AGOSTINHO, 1994).

A construção de barragem em grandes rios, normalmente, não determina a extinção de espécies, visto que, em geral, essas espécies têm distribuição muito mais ampla que a das áreas inundadas pela represa. Portanto, as espécies podem desaparecer da área da represa, mas estarão a salvo em outras áreas, se estas também não estiverem alteradas (BRITSKI, 1994).

A ictiofauna do Estado de São Paulo pode ser caracterizada como uma comunidade de peixes controlada tanto por fatores abióticos como também pela ação das interações entre as espécies, tais como competição, predação, parasitismo, entre outras. Entretanto, devido às mudanças ambientais provocadas pela ação humana, a comunidade de peixes dos rios estudados tem-se mostrado menos diversificada (BARRELLA, 1997).

BARRELLA (1997) cita em seu trabalho que a poluição tem provocado uma queda considerável na qualidade das águas dos grandes rios do Estado de São Paulo e que a captura de peixes de médio e grande porte é mais freqüente em rios cujas águas apresentam boa qualidade.

¹ Pesquisador Científico do Instituto de Pesca – apta – SAA - SP

² Endereço/Address: Avenida Francisco Matarazzo, 455- Água Branca – São Paulo, SP – Brasil
CEP: 05001-900 e-mail: vermulmh@ig.com.br

Pertencendo à região do Alto Rio Paraná, a bacia do rio Paranapanema estende-se pelo sudoeste do Estado de São Paulo e norte do Paraná, cobrindo uma área de aproximadamente 100.800 km², dos quais, 53% estão no território paranaense, e 47%, no paulista (SEMA, 1984).

O Rio Paranapanema tem alto potencial hidrelétrico, já aproveitado pelas UHE de Jurumirim, Xavantes, Salto Grande, Canoas I, Canoas II, Capivara, Taquaruçu e Rosana, que formam o complexo do Paranapanema (ROMANINI *et al.*, 1994).

Segundo CÁCERES; TUNDISI; CASTELLAN (1987), as águas dos reservatórios do rio Paranapanema contêm pesticidas organoclorados, em menor concentração do que as encontradas nas principais bacias do Estado.

DIAS (1995) observou em suas coletas na bacia do Paranapanema pouca variedade de espécies. BENNEMANN; SHIBATTA; GARAVELLO (2000), em seu trabalho na bacia do Paranapanema, em área que sofre influência da Represa de Capivara, observaram 31 espécies.

Neste trabalho são apresentados, para o Rio Paranapanema, a partir da coleta de dados em sete pontos diferentes, compreendendo os municípios de Paranapanema (Bairro da Ponte e cidade), Taquarituba, Salto Grande, Iepê, Narendiba e Porecatu, a produção em quilos, por espécie, mês e ano, e as cinco espécies mais capturadas por ano, no período de 1994 a 2000.

No período de amostragens, foram capturados no Rio Paranapanema, através de pesca profissional, peixes, identificados pelo nome vulgar, pertencentes a 33 diferentes grupos, das famílias: Anostomidae, Callichthyidae, Characidae, Cichlidae, Clariidae, Curimatidae, Cynodontidae, Cyprinidae, Erythrinidae, Loricariidae, Pimelodidae, Prochilodontidae, Sciaenidae e Serrasalminidae. Peixes não identificados pelo pescador ou aqueles vendidos como mistura, peixes de pequeno porte e com os mesmo valor de compra oferecido pelos peixeiros, foram incluídos no item "outros".

Nos municípios de Paranapanema e Taquarituba, pertencentes à Bacia do Alto Paranapanema, o tucunaré não foi capturado pela pesca profissional, porém, em Salto Grande, houve a captura do bagre africano (*Clarias gariepinus*) e de um pimelodídeo do gênero *Steindachneridion*, conhecido entre os pescadores por surubim, citado por AGOSTINHO e JÚLIO JR. (1999) como de ocorrência rara para o Rio Iguaçu.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores, pela colaboração, por entenderem a necessidade deste trabalho, aos coletores de dados e pessoal de apoio técnico do Instituto de Pesca, representado pelas colegas: Magda Marilda Maluf e Regina Célia Machado, pelo empenho em desenvolver um bom trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, A.A. 1994 Pesquisas, monitoramento e manejo da fauna aquática em empreendimentos hidrelétricos. In: SEMINÁRIO SOBRE A FAUNA AQUÁTICA E O SETOR ELÉTRICO, Rio de Janeiro, 1994. *Caderno 1...* COMASE/ ELETROBRÁS. p. 38-61.

- AGOSTINHO, A.A. e JÚLIO JUNIOR, H.F. 1999 Peixes da Bacia do Alto Rio Paraná. In: LOWE-McCONNELL, R.H. (Ed.). *Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais*. (Tradução: A.E.A. de M. Vazzoler; A.A. Agostinho; P.T.M. Cunningham). São Paulo: EDUSP. p. 374-400.
- BARRELLA, W. 1997 *Alterações das comunidades de peixes nas bacias dos Rios Tietê e Paranapanema (SP), devido à poluição e ao represamento*. Rio Claro. 115p. (Tese de Doutorado. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista).
- BENNEMANN, S.T.; SHIBATTA, O.A.; GARAVELLO, J.C. 2000 *Peixes do Rio Tibagi: uma abordagem ecológica*. Londrina: Ed. UEL. 62p.
- BRITSKY, H.A. 1994 A fauna de peixes brasileiros de água doce e o represamento de rios. In: SEMINÁRIO SOBRE A FAUNA AQUÁTICA E O SETOR ELÉTRICO, Rio de Janeiro, 1994. *Caderno 1...* COMASE/ELETROBRÁS. p. 23-30.
- CÁCERES, O.; TUNDISI, J.G.; CASTELLAN, O.A.M. 1987 Residues of organochloric pesticides in reservoirs in São Paulo State. *Ciência e Cultura*, São Paulo, 39(3): 259-264.
- DIAS, J.H. 1995 *Estudos ecológicos na comunidade de peixes do Reservatório Salto Grande, médio Paranapanema (Estados de São Paulo e Paraná)*. São Carlos. 111p. (Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos).
- LUIZ, E.A. 2000 *Assembléias de peixes de pequenos reservatórios hidrelétricos do Estado do Paraná*. Maringá. 33p. (Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá).
- ROMANINI, P.U.; SHIMIZU, G.Y.; CRUZ, J.A.; FONTANA, S.C.; CARVALHO, M.A.J.; BICUDO, C.E.M. 1994 Alterações ecológicas provocadas pela construção da barragem da UHE Rosana, sobre o Baixo Rio Paranapanema, SP/PR. *Série Divulgação e Informação*, São Paulo, 175: 1-153.
- SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA 1984 *Relatório da Qualidade do Meio Ambiente*, Brasília, DF. 276p.